

# GUIA PARA FORMADORES

## PORTUGAL

Abril de 2023  
Version 1



 Co-funded by the  
Erasmus+ Programme  
of the European Union

PARTNERS



Landwirtschaftskammer  
Niedersachsen



HBLFA  
Raumberg-Gumpenstein  
Landwirtschaft



[www.eu4shepherds.eu](http://www.eu4shepherds.eu)

The Eu4shepherds project is co-funded by the Erasmus+ programme of the European Union. The content of this publication is the sole responsibility of the partners Eu4shepherds project and neither the European Commission nor the Spanish Service for the Internationalisation of Education (SEPIE) is responsible for any use that may be made of the information contained therein.



PARTNERS



[www.eu4shepherds.eu](http://www.eu4shepherds.eu)

# Guia para formadores

## Índice

1. Introdução.....	2
2. Exercício de auto reflexão inicial.....	4
3. Identificação das necessidades, dificuldades e desafios nos países do projecto.....	4
4. Módulos de formação.....	5
5. Exercício de auto-reflexão final.....	10
6. Plataforma de formação EU4SHEPHERDS.....	10
7. Anexo: Identificação das necessidades, dificuldades e desafios dos formadores em cada país.....	12
7.1. Bulgária.....	12
7.2. Áustria.....	16
7.3. Alemanha.....	21
7.4. Escócia.....	23
7.5. Portugal.....	26
7.6. Roménia.....	29
7.7. Espanha.....	34

PARTNERS

## 1. Introdução

Bem-vindo, e obrigado por nos visitar!

Está interessado na criação extensiva de ovinos e/ou na pastorícia transumante e itinerante e quer melhorar suas habilidades de ensino ou quer se tornar um formador?

Independentemente da sua formação profissional - se é criador de ovelhas com ou sem formação profissional, pastor com ou sem formação profissional, professor, formador em programas de formação não formal ou de capacitação, conselheiro de ONG, cooperativas, atuando em formação formal ou não formal - esperamos que o currículo que aqui lhe oferecemos seja interessante e útil para as suas necessidades, situação ou interesses.

A formação para pastores extensivos requer um amplo conhecimento em diferentes setores, pelo que um programa de formação e uma equipa de formadores devem possuir as seguintes habilidades:

1. Conhecimento prático
2. Conhecimento/saber-fazer técnico
3. Competências de Gestão e Organização
4. Competências pedagógicas e didáticas
5. Competências pessoais e sociais
6. Competência em meios de comunicação

Num programa de formação, em que muito provavelmente vários formadores intervêm, estas competências e aptidões devem estar presentes. Encontrará cada uma das habilidades mais descritas e com informações adicionais mais adiante.

No entanto e devido à informação que recolhemos em muitas entrevistas a formadores e escolas de pastores, recomendamos que quem pretenda formar pastores para a pecuária ovina extensiva, transumante e/ou itinerante com ovinos, deverá ter as seguintes competências ou atitudes:

- Estar ciente da importância e criação de valor da pecuária extensiva e itinerante de ovinos
- Esteja ciente do bem-estar animal
- Ter um conhecimento técnico mínimo e saber descrevê-lo e apresentá-lo – seja qual for a forma ou método (abstrato, prático, etc.)
- Ter pelo menos algumas ideias ou conceitos de como transferir as informações que serão compartilhadas
- Esteja pronto para aprender e aplicar novos ou outros métodos de transferência de informações ou ensino
- Esteja pronto para coordenar a sua formação com os assuntos/habilidades de outros professores/formadores no programa de formação

PARTNERS

- Admitir a relatividade de seu conhecimento e/ou experiência | pode haver outras possibilidades ou opções, outras condições
- Gosta de contato com pessoas – principalmente jovens
- Gosta de compartilhar conhecimentos, experiências, competências
- Ser capaz de ouvir os alunos ou alunos e tentar entender “de onde eles vêm”, qual é o seu acesso à pastorícia, porque querem aprender
- Ter aspectos de cuidado e/ou tutoria no caráter ou na forma de tratar as pessoas

Antes de começar a estudar o currículo, será útil fazer primeiro um exercício de auto-reflexão de forma a ter noção das suas habilidades, atitudes e onde estão as suas forças.

Encontrará também a ligação para aceder ao currículo desenvolvido para pastores:  
<https://www.eu4shepherds.eu/content/training-platform>

Esperemos que goste!

PARTNERS



## 2. Exercício de auto reflexão inicial.

Como mencionado anteriormente, antes de iniciar o estudo do currículo, pode fazer um exercício de auto reflexão para se tornar mais consciente das suas habilidades, atitudes e forças.

Atribue um valor de 1 a 5 às suas competências nas seguintes áreas:

- Conhecimento prático
- Conhecimento/saber-fazer técnico
- Competências de Gestão e Organização
- Competências pedagógicas e didáticas
- Competências pessoais e sociais
- Competência em meios de comunicação

O gráfico de auto-reflexão está disponível em: <https://eu4shepherds.eu/node/add/self-reflection>

## 3. Identificação das necessidades, dificuldades e desafios nos países do projecto.

De modo a compreender o que um formador de um futuro pastor necessita e qual o estado atual da formação em pastorícia, foram ouvidos formadores dos países que integram o projecto EU4SHEPHERDS. O resumo da informação obtida pode ser encontrado no anexo deste documento.

PARTNERS

## 4. Módulos de formação.

Com base na informação obtida com especialistas em formação de pastorícia, concluímos que a formação de pastores extensivos necessita de um conhecimento alargado em diferentes áreas.

A equipa de formadores de pastores extensivos deve ter as seguintes habilidades:

### 1. Habilidade: Conhecimento prático

#### Conteúdo

- Experiência em gestão de rebanhos e cães de guarda;
- Experiência veterinária;
- Experiência em manusear ferramentas, vedações...

#### Informação adicional

- Plataforma de formação EU4SHEPHERDS:  
<https://eu4shepherds.eu/content/training-platform>
- Pastoreio em Portugal:  
<https://training.eu4shepherds.eu/sites/default/files/document/Alberto%20Martinho%201993%20-%20Transum%C3%A2ncia%20em%20Portugal.pdf>
- Bem-estar dos ovinos:  
<https://training.eu4shepherds.eu/sites/default/files/document/Bem%20estar%20ovinos.pdf>
- Manual de bem-estar animal:  
[https://training.eu4shepherds.eu/sites/default/files/document/Manual\\_BEAF.pdf](https://training.eu4shepherds.eu/sites/default/files/document/Manual_BEAF.pdf)
- Métodos de prevenção:  
<https://training.eu4shepherds.eu/sites/default/files/document/MetodosPrevencao-LIFE-COEX.pdf>

#### Locais de formação

- <https://www.espaco-visual.pt/>
- <https://cearte.pt/>
- <https://www.acos.pt/>
- <https://www.confagri.pt/>
- <https://www.comunilog.com/>
- <https://www.cap.pt/quem-somos/centros-de-formacao>
- <https://aabaformacao.pt/>
- <https://agrobio.pt/formacao/>
- <https://formacao.ajap.pt/>

#### Casos de boas práticas de implementação de formação

- Escola de pastores – Maronesa: <https://www.lifemaronesa.eu/life-wolflux-3/>

PARTNERS

- Curso de Pastorícia de Ovinos e Caprinos, dinamizado pelo IEFP de Évora: <https://www.promover-a-pastoricia.org/blank-2>
- Projeto “Valorização do pastoreio extensivo como forma de adaptação e resiliência às alterações climáticas em áreas de montanha” do Laboratório Colaborativo MORE

## 2. Habilidade: Conhecimento/saber-fazer técnico

### Conteúdo

- Conhecimento do ambiente;
- Conhecimento de sistemas de criação e alimentação;
- Conhecimento de produtos e processos de transformação (queijo, lã, carne, pele);
- Conhecimento económico e administrativo;
- Marketing;
- Conhecimento do ambiente, gestão de habitat e serviços de ecossistemas;
- Gestão animal;
- Gestão de risco e segurança para pastores;
- Aspectos legais;
- Seleção de raças;
- Proteção do gado;
- Bem-estar animal;
- Uso final/objetivos de negócios e processados (leite, lã, carne). Produção local alimentar;
- Comunicação;
- Tecnologia (GPS, tecnologias de satélite, aplicações, digitalização ...).

### Informação adicional

- Plataforma de formação EU4SHEPHERDS: <https://eu4shepherds.eu/content/training-platform>
- Planeamento reprodutivo em explorações de ovinos: [https://www.inia.vpt/images/publicacoes/2021/Planeamento reprodutivo em exploracoes de ovinos.pdf](https://www.inia.vpt/images/publicacoes/2021/Planeamento_reprodutivo_em_exploracoes_de_ovinos.pdf)

### Locais de formação

- <https://www.espaco-visual.pt/>
- <https://cearte.pt/>
- <https://www.acos.pt/>
- <https://www.confagri.pt/>
- <https://www.comunilog.com/>
- <https://www.cap.pt/quem-somos/centros-de-formacao>
- <https://aabaformacao.pt/>

PARTNERS



- <https://agrobio.pt/formacao/>
- <https://formacao.ajap.pt/>

#### Casos de boas práticas de implementação de formação

- ProDOP – Proteção, Promoção e Potencialização do queijo Serra da Estrela: <https://www.rederural.gov.pt/component/jdownloads/?task=download.send&id=2130&catid=115&m=0&Itemid=101>
- Serviços dos Ecossistemas: Um instrumento para a valorização dos territórios rurais: <http://www.2bforest.pt/single-post/20-05-servi%C3%A7os-dos-ecossistemas-um-instrumento-para-a-valoriza%C3%A7%C3%A3o-dos-territ%C3%B3rios-rurais>
- Projeto aBeirar - <https://cimbse.pt/ribbse/abeirar/>

### 3. Habilidade: Competências de gestão e organização

#### Conteúdo

- Contabilidade/ planos de negócios;
- Subsídios / Política Agrícola Comum (PAC);
- Plano de gestão para criação de gado;
- Legislação laboral;
- Normas de saúde e segurança;
- Planos de trabalho desenvolvidos (todos os níveis).

#### Informação adicional

- Plataforma de formação EU4SHEPHERDS: <https://eu4shepherds.eu/content/training-platform>

#### Locais de formação

- <https://www.espaco-visual.pt/>
- <https://cearte.pt/>
- <https://www.acos.pt/>
- <https://www.confagri.pt/>
- <https://www.comunilog.com/>
- <https://www.cap.pt/quem-somos/centros-de-formacao>
- <https://aabaformacao.pt/>
- <https://agrobio.pt/formacao/>
- <https://formacao.ajap.pt/>

#### Casos de boas práticas de implementação de formação

- A Contabilidade e Gestão na Atividade Agrícola: <https://meocloud.pt/link/003d3527-e54a-49d8-98b0-83337a7b3f1e/FNA18/>

PARTNERS

- JObtoc: Jovens nos territórios rurais. Oportunidades e constrangimentos:  
<https://jobtoc.soilecos.pt/>

## 4. Habilidade: Competências pedagógicas e didáticas

### Conteúdo

- Conceitos básicos de comunicação;
- Análise do grupo alvo e das suas necessidades;
- Apoio a rotas de progressão;
- Desenvolvimento e apoio a configurações de formação e aprendizagem;
- Diferentes métodos de ensino;
- Métodos de feedback e avaliação;
- Como resolver conflitos;
- Compreensão de dinâmicas de grupo;
- Inclusão social.

### Informação adicional

- Plataforma de formação EU4SHEPHERDS:  
<https://eu4shepherds.eu/content/training-platform>

### Locais de formação

- [https://conclusao.pt/portal/formacao/formacao-nao-financiada/#\\_tab-433df7eec4984128bac](https://conclusao.pt/portal/formacao/formacao-nao-financiada/#_tab-433df7eec4984128bac)
- <https://www.cenjob.pt/formacao-de-formadores/>
- <https://www.academia.pt/curso/lideranca-educativa-e-gestao-das-relacoes-em-sala-de-aula-acreditado-/23195392>
- <https://www.academia.pt/curso/educacao-inclusiva-medidas-universais-acreditado-/25842531>

### Casos de boas práticas de implementação de formação

- IN Fundação Community - <https://www.facebook.com/fundaocommunity/>
- GAF Gouveia – Cidadania: <https://www.facebook.com/gafgouveiacidadania>

## 5. Habilidade: Competências pessoais e sociais

### Conteúdo

- Comunicação (conceitos básicos, habilidade práticas de comunicação);
- Psicologia/dinâmica de grupo;

PARTNERS

- Moderação;
- Mediação e desescalar;
- Gestão de conflitos;
- Gestão de feedback;
- Gestão de stress;
- Gestão de motivação.

#### Informação adicional

- Plataforma de formação EU4SHEPHERDS:  
<https://eu4shepherds.eu/content/training-platform>

#### Locais de formação

- [https://academiadigital.turismodeportugal.pt/index.php?option=com\\_training&task=show&id=1101&type=1&Itemid=102](https://academiadigital.turismodeportugal.pt/index.php?option=com_training&task=show&id=1101&type=1&Itemid=102)
- [https://academiadigital.turismodeportugal.pt/index.php?option=com\\_training&task=show&id=694&type=1&Itemid=102](https://academiadigital.turismodeportugal.pt/index.php?option=com_training&task=show&id=694&type=1&Itemid=102)

#### Casos de boas práticas de implementação de formação

- Academia de Comunicação em Saúde: <https://www.comunicacaoemsaude.pt/>
- Projeto “Apoio psicossocial”: <https://associacaosalvador.com/projeto/apoio-psicossocial/>

## 6. Habilidade: Competência em meios de comunicação

#### Conteúdo

- Diferentes tipos de suportes de comunicação: power point, flipchart, imagens, vídeos, whatsapp;
- Formato online e offline;
- Copyright and RGPD (Regulamento Geral de Proteção de Dados);
- Habilidades de apresentação.

#### Informação adicional

- Plataforma de formação EU4SHEPHERDS:  
<https://eu4shepherds.eu/content/training-platform>

#### Locais de formação

- <https://www.cenjor.pt/comunicacao/comunicacao-e-interacao-com-os-media/>
- [https://academiadigital.turismodeportugal.pt/index.php?option=com\\_training&task=show&id=1099&type=1&Itemid=102](https://academiadigital.turismodeportugal.pt/index.php?option=com_training&task=show&id=1099&type=1&Itemid=102)
- <https://www.academia.pt/curso/aprender-na-era-das-tecnologias-moveis-acreditado-marco-bento/23195322>
- <https://www.academia.pt/curso/educacao-para-os-media-acreditado-/23195328>

PARTNERS

### Casos de boas práticas de implementação de formação

- Programa “Escola de Impacto” da Fundação Ageas:  
<https://www.escoladeimpacto.pt/>
- Projeto “Better to Include” da Associação Salvador:  
<https://associacaosalvador.com/projeto/better-to-include/>

## 5. Exercício de auto-reflexão final.

Após ter conhecido os conteúdos que uma plataforma de formação e as competências que um formador de pastorícia devem ter, pode fazer novamente um exercício de auto-reflexão para avaliar o seu progresso. Compare o gráfico obtido com o inicial. Esperemos que tenha implementado o seu conhecimento.

O gráfico de auto-reflexão está disponível em: <https://eu4shepherds.eu/node/add/self-reflection>

## 6. Plataforma de formação EU4SHEPHERDS

A ligação principal referida no ponto 3 deste manual é a plataforma de formação do projeto EU4SHEPHERDS:

<https://www.eu4shepherds.eu/content/training-platform>

Este modelo de formação inovador e não-formal para pastores foi proposto por 9 entidades de 7 países parceiros e foi desenvolvido no projeto "EU4SHEPHERDS-FORMAÇÃO INOVADORA PARA PASTORES SUSTENTÁVEIS", co-financiado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia.

Os países que participam no projeto representam alguns dos territórios mais importantes da Europa no que toca a modelos de criação de gado extensivos. Espanha e Portugal a oeste, Escócia no norte, Roménia e Bulgária a este, Áustria (Alopes) juntamente com a Alemanha no centro da Europa.

O currículo para a formação de pastores extensivos neste projeto consiste em 11 módulos. Estes módulos cobrem o conhecimento que um pastor deve dominar. Os 11 módulos são:

1. Conhecimento do ambiente, gestão de habitats e serviços de ecossistemas (Ecossistemas com Elevado Valor Ambiental)
2. Gestão animal
3. Gestão de risco e segurança para os pastores
4. Aspetos legais

PARTNERS

5. Seleção de raças
6. Proteção de rebanhos
7. Bem-estar animal
8. Uso final/objetivos de negócios e processados (leite, lã, carne).Produção local alimentar.
9. Marketing
10. Comunicação
11. Tecnologia (GPS, tecnologias de satélite, apps, digitalização)

Cada um dos módulos pode ser encontrado na ligação anexa. Cada modulo está acompanhado por um video, que explica a importância do modulo e os seus conteúdos. O modulo possui uma transcrição do video, a bibliografia usada, bem como outras ligações para informaçãoe adicionais aos conteúdos.

PARTNERS

## 7. Anexo: Identificação das necessidades, dificuldades e desafios dos formadores em cada país.

A melhor forma de analisar os problemas na formação atual de pastores extensivos é identificando as necessidades, dificuldades e desafios para formadores, através de entrevistas individuais com formadores experientes de pastores em cada país.

Após as entrevistas, as suas necessidades foram identificadas e obtiveram-se propostas para as necessidades metodológicas. A caracterização através de entrevistas em cada país, e foi efetuada uma análise comparativa e descritiva.

O resumo desta informação nos sete países que participam no projeto consta abaixo.

### 7.1. Bulgária

#### 7.1.1. Situação da criação de gado extensiva na Bulgária.

No passado recente, a criação extensiva de ovelhas na Bulgária era uma grande indústria. As regiões predominantemente montanhosas e semi-montanhosas com pastagens e prados naturais foram um pré-requisito ideal para o desenvolvimento da ovinocultura extensiva em pastagens neste país. Com a intensificação da agricultura, a urbanização e a migração em massa da população rural para as grandes cidades, a pecuária foi drasticamente reduzida. Regiões inteiras nas partes montanhosas do país estão a ser despovoadas à medida que os jovens buscam o seu sustento nas cidades. Assim, a criação pastoril tradicional de ovinos e a produção tradicional relacionada de produtos ovinos estão a diminuir drasticamente. Ao mesmo tempo, tecnologias intensivas e importadas de raças ovinas de alta produtividade e adequadas a esse modelo de criação estão a entrar massivamente no país. Estas explorações intensivas estão localizadas nas partes mais planas do país, onde a infra-estrutura é boa, bem como as comunicações e as ligações de mercado são boas. Isto tem um impacto extremamente negativo na criação extensiva tradicional de ovinos com raças locais de ovinos, bem como nas áreas rurais montanhosas e semi-montanhosas da Bulgária, onde as pessoas dependem principalmente do gado de pastagem.

O modo de vida difícil dos pastores extensivos nas zonas montanhosas desfavorecidas torna difícil encontrar mão-de-obra nesta profissão. A maioria das pessoas prefere fazer qualquer tipo de trabalho geral, mas não ser pastores extensivos. No passado recente, durante o período comunista deste país, os pastores profissionais trabalhavam nas Explorações Cooperativas Estaduais, eram os principais trabalhadores nas explorações nos dias atuais, já com regime de estado alterado. Mas agora essas pessoas estão envelhecidas, ou muitas delas já morreram. Atualmente o contingente é radicalmente diferente - pessoas sem instrução costumam ser contratadas como pastores, mas não têm hábitos nem motivação para trabalhar nessa profissão. Eles geralmente desistem pouco tempo depois. Observa-se o chamado "nomadismo do agricultor" - trabalha por

PARTNERS

um curto período com vários agricultores, acreditando que no novo local será melhor. Há uma falta de consciência de adequação e planeamento de longo prazo da própria vida. Este é um problema extremamente sério na criação extensiva de ovinos hoje. Outro modelo de pastorícia é a típica exploração familiar, onde o proprietário e sua própria família estão diretamente envolvidos na criação, pastorícia e manutenção dos animais. Essas explorações, onde usam mão-de-obra contratada por valores mínimos, são uma percentagem relativamente pequena. Normalmente, os jovens dessas famílias inscrevem-se para estudar zootecnia ou medicina veterinária na esperança de serem úteis para a sua exploração.

Há uma falta de cursos profissionais para pastores extensivos na Bulgária. As razões são essas. A formação básica em ovinocultura é obtida no ensino secundário especializado em escolas especializadas em agricultura, e nas escolas superiores em licenciatura e mestrado em zootecnia.

## 7.1.2. Resumo das entrevistas com formadores. Identificação das necessidades/dificuldades/desafios para os formadores

### 7.1.2.1. Descrição dos aspetos gerais das entrevistas.

Os formadores entrevistados são professores universitários com vasta experiência prática na sua disciplina (prados e pastagens; ecologia e biodiversidade; bem-estar e saúde dos ovinos). Todos os formadores salientam que até agora nenhum curso especializado para pastores foi realizado na Bulgária e este é um projeto inovador. Não existem cursos profissionais especializados ou escolas para pastores na Bulgária. A maioria dos educadores está ciente do nível de autoconsciência do trabalhador contratado na pecuária pastoril. Como profissionais, porém, é um desafio para eles trabalhar com jovens e sua aspiração é passar seus conhecimentos aos alunos. Todos os professores entrevistados sentem satisfação com o trabalho e aceitam-no como uma vocação. Todos os treinadores gostariam de ver mais interesse e motivação na agricultura e nas ciências agrícolas entre os jovens da Bulgária. Dado o perfil dos pastores contratados na Bulgária, o maior desafio é convencer essas pessoas de que é necessário formar para pastores. Vários fatores devem ser levados em consideração para formar pastores:

1. O nível de escolaridade dos candidatos à formação.
2. O material didático apresentado deve ser apresentado de uma forma que seja de fácil compreensão.
3. Deve-se levar em consideração o tempo disponível para os candidatos devido ao excesso de dedicação na exploração e nos rebanhos.

PARTNERS

### 7.1.2.2. Necessidades, dificuldades e desafios identificados nas entrevistas

NECESSIDADES	DIFICULDADES	DESAFIOS
Uma melhor base de material no local de trabalho de formação. Linguagem de ensino excessivamente complicada, usando termos pesados, difíceis de entender.	Não existem cursos profissionais especializados ou escolas para pastores na Bulgária. É difícil encontrar pessoas para este trabalho. Normalmente, pessoas pouco qualificadas e sem instrução são contratadas como pastores. O maior obstáculo pode ser convencer essas pessoas a frequentar tais cursos.	Na maioria dos casos, os pastores contratados não têm formação na área da biologia, criação de animais, e alguns são mesmo mal educados.
Os últimos dois anos de trabalho em condições atípicas e aprendizagem maioritariamente online levaram os formadores a compreender melhor o papel das tecnologias de informação na educação.	Financeiros, nível de alfabetização, falta de tempo livre para os pastores contratados	Dado o perfil dos pastores contratados na Bulgária, o maior desafio é convencer essas pessoas de que é necessário formar para serem pastores.
A experiência de outros colegas em projetos semelhantes enriqueceria a minha prática.	Convencer a pessoa de que é preciso educar e qualificar as atividades que exerce. E que investir no próprio conhecimento não é uma causa perdida.	O envolvimento dos alunos no processo de ensino, pois o nível de motivação de cada um é diferente.

### 7.1.3. Boas práticas identificadas nas entrevistas

Em geral, as boas práticas podem ser divididas em três áreas.

PARTNERS



- Comunicar em linguagem compreensível - termos complexos são difíceis para os alunos entenderem. O princípio do professor - "Eu sou um de vocês" é uma boa abordagem
- Ilustrar o material ensinado com exemplos da prática - para que o aluno assimile mais facilmente o material teórico e o compreenda.
- Utilização de novas tecnologias - a integração da informática na formação permite trabalhar à distância e com pessoas empenhadas como os pastores seria um método de ensino adequado.

PARTNERS

## 7.2. Áustria

### 7.2.1. Situação da pecuária extensiva na Áustria.

#### Visão da University College for Agrarian and Environmental Pedagogy, UCAEP.

Na Áustria, a criação de ovinos tem um papel bastante secundário. A criação extensiva de ovinos é dominante e é realizada principalmente como um negócio secundário, o número de animais por exploração é bastante baixo (na Áustria, em média, cerca de 25 animais por exploração, Estatísticas da Áustria).

A educação e a formação geralmente não são diferenciadas de acordo com a intensidade da agricultura. No entanto, a criação extensiva de ovinos está frequentemente associada à pastorícia em pastagens alpinas, para as quais já existem ofertas de formação correspondentes devido às exigências especiais. Uma questão muito atual neste contexto é, por exemplo, a proteção do rebanho.

Não há formação profissional clássica para pastores em geral e, portanto, é claro, nenhuma possibilidade de se especializar na criação extensiva de ovelhas (embora recentemente tenha havido uma (Grabnerhof). As ofertas de formação contínua são principalmente formações oferecidas por associações agrícolas (p. associações de criadores) e instituições de ensino (LFI).

#### Visão da Höhere Bundeslehr- und Forschungsanstalt Raumberg-Gumpenstein, AREC.

O Departamento de Ovinos e Caprinos da HBLFA Raumberg-Gumpenstein faz uma contribuição significativa para a transferência de conhecimento da criação extensiva de ovinos e a rede de pesquisa, prática e extensão. A 11 de novembro de 2022, o Institute for Farm Animal Research da HBLFA Raumberg-Gumpenstein organizou a 12.<sup>a</sup> Conferência Especializada em Criação de Ovinos. O evento foi realizado como um evento híbrido, o que muitos dos participantes apreciaram.

<https://raumberg-gumpenstein.at/forschung/forschung-aktuelles/viel-interessantes-bei-der-schaftagung.html>

Este intercâmbio de especialistas em toda a Áustria ocorre a cada 2 anos. Os anais da conferência estão disponíveis.

[https://raumberg-gumpenstein.at/forschung/infothek/downloads.html?folder=Tagungen%252FSchaf\\_Ziegentagung%252FSchaftagung\\_2022](https://raumberg-gumpenstein.at/forschung/infothek/downloads.html?folder=Tagungen%252FSchaf_Ziegentagung%252FSchaftagung_2022)

No Vale de Enns a criação de ovinos e a produção do cordeiro da raça Vale de Enns (marca própria) é resultado do conhecimento tradicional da criação de ovinos e produção de cordeiros. O conhecimento tradicional inclui a adaptação da gestão do rebanho às condições e ao ambiente, a seleção e criação de raças, o saber-fazer de

pastores, tratadores de animais e muito mais. No verão, os animais são mantidos principalmente em pastagens e prados alpinos e alimentam-se de gramíneas e ervas frescas, que têm um efeito positivo na qualidade da carne. Existe uma boa cooperação com os fornecedores locais regionais. Ennstal Lamm é uma marca popular entre os nossos clientes e garante uma qualidade especial da região (Walter Schmiedhofer de Öblarn, presidente da associação Genusregion Ennstal Lamm). Devido ao seu alto valor nutricional, o cordeiro dá uma contribuição valiosa para uma dieta saudável.

As LFIs das províncias federais oferecem cursos certificados na Áustria (noções básicas de criação de ovinos e caprinos, raças de animais, formas de produção, comercialização, criação e construção estável na teoria e na prática são ensinados; à tarde, a implementação prática é vividamente apresentada numa excursão a uma exploração). Existem também ferramentas de aconselhamento para os cursos de iniciação (informações sobre o ramo de produção da ovinocaprinocultura e uma visão geral das condições do quadro legal, conhecimento dos conteúdos e tramitação dos controlos).

## 7.2.2. Sumário das entrevistas com formadores. Identificação das necessidades/dificuldades/desafios para formadores

### University College for Agrarian and Environmental Pedagogy, UCAEP.

#### 7.2.2.1. Descrição dos aspetos gerais das entrevistas.

Antecedentes das pessoas entrevistadas:

- Exploração própria, conselheiro da câmara agrícola, CEO da associação de criadores de ovinos e caprinos,
- Agricultor e conselheiro, formador em LFI e escolas de educação profissional
- CEO da Associação de Pecuária Sustentável da Áustria

As entrevistas foram realizadas pessoalmente e por telefone.

#### 7.2.2.2. Necessidades, dificuldades e desafios identificados nas entrevistas

NECESSIDADES	DIFICULDADES	DESAFIOS
Adaptação de ofertas de educação (procura individual de regiões e explorações)	Incerteza da situação do predador	Equipamentos/condições em locais de formação estrangeiros
Informar as pessoas sobre ofertas (por	Negócios secundários – menor capacidade de tempo	Combinação de ensino teórico e prático, adaptado aos grupos-alvo

PARTNERS

exemplo, meios de comunicação social)		
Vontade de participar em formações (tempo e autorreflexão)	Ofertas de formação: algumas muito teóricas, a visão geral é difícil, maior variedade de formadores especializados (por exemplo, veterinários) é desejável	Alcançar as pessoas “certas”: entrar em contato com elas e suas vontades/possibilidades de investir tempo

## Höhere Bundeslehr- und Forschungsanstalt Raumberg-Gumpenstein, AREC.

### 7.2.2.1. Descrição dos aspetos gerais das entrevistas.

#### Os maiores desafios para a formação são

- Diferentes níveis de educação e conhecimento, grande responsabilidade, elevadas exigências da profissão
- Tempo disponível para teoria e prática no local, reflexão da experiência
- Infraestrutura adequada
- Lidar com diferentes grupos de interesse e formação profissional
- Oferecer cursos nos horários em que os criadores de ovelhas têm mais tempo. Adapte o conteúdo às diferentes necessidades dos criadores de ovinos e da criação de ovinos

#### Gostam da sua profissão devido a:

- Diferentes faixas etárias e personagens,
- Variedade na teoria e na prática, ensinando pessoas ambiciosas e interessadas
- Importância para o ambiente verde e produtos de nicho agrícola, conservação da paisagem e tradição
- Transferência de vários saber-fazer, trabalhando com instituições interessantes
- Sucesso por meio de formação prática
- Abordagem interdisciplinar

#### Desejos:

- Mais recursos (tempo), menos esforço burocrático
- Motivação para o trabalho de longo prazo no campo para reter o conhecimento aprendido
- Integrar o tópico na formação agrícola básica
- Valorização & Promoção
- Ensino no local, rede de pastores

PARTNERS

## Temas importantes de formação

- Gestão do rebanho (trabalhar com animais, cães, cercas, equipamentos técnicos), métodos de criação
- Saúde e bem-estar animal, nutrição animal, medicina veterinária básica, gestão de pastagens, proteção pecuária
- Formação mental (lidar com situações estressantes, solidão, comunicação)
- Processos naturais, perigos, condições climáticas, ...

### 7.2.2.2. Necessidade, dificuldades e desafios identificados nas entrevistas

NECESSIDADES	DIFICULDADES	DESAFIOS
Promoção e publicidade da profissão	Níveis diferentes de educação	Mudanças políticas
Recursos, integração do tema na formação agrícola básica (currículo escolar)	Esforço burocrático, esforço enorme de formação	Encontrar formadores adequados
Subsídios (melhor promoção e fundos/ p.e. Programas nacionais de desenvolvimento rural)	Novos desafios relacionados com a gestão do rebanho, trabalho mal remunerado enquanto pastor e imagem social pobre	Melhor apoio na reputação
Participantes ambiciosos, dedicados e interessados		Estrutura legal e infraestrutura adequadas

### 7.2.3. Boas práticas identificadas nas entrevistas

#### University College for Agrarian and Environmental Pedagogy, UCAEP.

- Conhecimento e formação prática são essenciais;
- Trabalhar com o grupo-alvo ao nível dos olhos;

Devido à pouca disponibilidade de tempo e aos desafios geográficos (topografia e distâncias), as configurações de aprendizagem combinada e os webinars são atraentes para participantes de regiões remotas.

PARTNERS

## Höhere Bundeslehr- und Forschungsanstalt Raumberg-Gumpenstein, AREC.

- Cooperação com escolas agrárias/iniciativas escolares e ferramentas de formação ao nível da Província
- Cooperação com as partes interessadas
- Trabalhar com pessoas idealistas, amantes da natureza e ambientalmente interessadas
- Abordagem interdisciplinar, tópicos múltiplos

PARTNERS



## 7.3. Alemanha

### 7.3.1. Situação da pecuária extensiva na Alemanha

Na República Federal da Alemanha, com os seus 16 Länder, existe uma estrutura uniforme na área da formação profissional. A base é o sistema dual - uma combinação de formação prática e teórica. A formação local é organizada de forma independente por cada Länder com base na Lei da Formação Profissional. A estrutura de treinamento na Alemanha e na Áustria é muito semelhante e, portanto, comparável.

Para os ovinos - os pequenos ruminantes - existem pessoas de contacto nas Câmaras de Agricultura ou nas Direcções Agrícolas do Território de todos os Länder. Organizam formação, formação avançada e formação contínua na área da produção animal. A formação para se tornar um criador de ovelhas e um mestre de criação de ovelhas ocorre em dois estados federais - Saxônia-Anhalt e Baviera. A procura por estagiários pode ser bem respondida pelas respectivas instituições nestes dois estados federados.

Os cursos avançados de aperfeiçoamento são descentralizados nos diferentes estados da federação e oferecidos pelas câmaras de agricultura, secretarias estaduais e associações estaduais de ovicultores.

A aprendizagem ao longo da vida irá tornar-se cada vez mais importante no futuro em todas as faixas etárias. Competências nas áreas de:

1. experiência prática técnica
2. teoria técnica
3. metodologia e didática
4. comunicação

constituem a base da formação no sistema dual e são fundamentais na formação continuada dos formadores.

### 7.3.2. Resumo das entrevistas com formadores. Identificação das necessidades/dificuldades/desafios para formadores

#### 7.3.2.1. Descrição dos aspetos gerais das entrevistas.

- Os três entrevistados têm mais de 45 anos, são casados e têm pelo menos dois filhos.
- Todos trabalham exclusivamente no setor ovino e têm como foco a formação prática.
- Todos concluíram a formação profissional prática no sistema dual e depois estudaram.

PARTNERS

- Todos exercem a profissão de formadores e conselheiros há pelo menos 15, 25 ou 33 anos.

### 7.3.2.2. Necessidades, dificuldades e desafios identificados nas entrevistas

NECESSIDADES	DIFICULDADES	DESAFIOS
Período de trabalho regular	Mais tempo de formação	Motivação das pessoas
Mais tempo livre	Muito poucos formandos	Grandes distâncias até aos locais de trabalho
Melhores pagamentos	Péssimas perspectivas de emprego	Picos de trabalho temporário

### 7.3.3. Boas práticas obtidas nas entrevistas

Todos os entrevistados concordaram nos seguintes pontos:

1. a proximidade com a natureza
2. o trabalho com animais
3. participantes motivados nos seminários
4. bem-estar animal e proteção animal são a base para uma boa criação animal
5. ecologia e economia devem sempre ser vistas juntas
6. o trabalho como formador só é possível com uma boa e bem fundamentada formação - especialização e conhecimento técnico
7. conhecimentos, habilidades e competências são a base para bons pastores
8. São indispensáveis aos formadores competências nas áreas da pedagogia, metodologia, didáctica e comunicação.

PARTNERS



## 7.4. Escócia

### 7.4.1. Situação da pecuária extensiva na Escócia

A Escócia tem mais de 6,5 milhões de ovelhas e mais de um terço das explorações agrícolas possuem algumas ovelhas. Diferentes raças são mais adequadas aos principais tipos de habitat, colinas, planaltos e planícies. Uma grande proporção é mantida em pastagens irregulares e áreas montanhosas. Há um número relativamente baixo de criadores orgânicos de ovelhas registrados no Reino Unido (cerca de 2,2% dos animais em 2021).

Existem várias opções formais, informais e de formação vocacional para criação de ovelhas na Escócia. As técnicas de criação de ovelhas são ensinadas como parte das qualificações agrícolas (ensino pós-secundário/ensino superior) no Scottish Rural College (SRUC), Borders College, Orkney College. Há uma variedade de opções de formação de curta duração em centros de formação como Lochview Rural Training, pequenas empresas de formação como Accidental Smallholder, Braehill Collies, que fornecem formação para várias idades e participantes de formação.

Organizações como o Farm Advisory Service (FAS), a National Sheep Association, a SOIL Association e a Crofting Federation oferecem uma variedade de formações on-line, webinars e presenciais sobre criação de ovelhas.

### 7.4.2. Resumo das entrevistas com formadores. Identificação das necessidades/dificuldades/desafios para formadores

#### 7.4.2.1. Descrição dos aspetos gerais das entrevistas.

Existem 3 formadores diferentes (2 na casa dos 40 anos, 1 na casa dos 20), 2 com ensino médio, 1 com nível de mestrado universitário. Os temas incluíram o baixo salário dos pastores e os elevados custos de formação, bem como a dispersão geográfica dos criadores de ovelhas em grandes áreas rurais. Eles destacaram que “pastor” pode significar coisas diferentes e há muitos tipos de indivíduos que cuidam de ovelhas de maneiras diferentes na Escócia.

O que os entrevistados disseram ter gostado na formação foi: trabalhar com jovens, qualificar jovens, conhecer novas pessoas de diferentes origens, trabalhar fora, estar envolvido com a sustentabilidade do trabalho com ovelhas e outros animais.

PARTNERS

#### 7.4.2.2. Necessidades, dificuldades e desafios identificados nas entrevistas

NECESSIDADES	DIFICULDADES	DESAFIOS
Instalações para formação	Custos de formação e dispersão geográfica de estudantes	Não é necessária formação específica para ser pastor
Involvimento de diferentes elementos do Sistema educacional incluindo as escolas	Falta de compreensão das habilidades necessárias à pastorícia	Pessoas com disponibilidade temporal para investir em formação
Disponibilidade de terra para jovens	Manter as pessoas envolvidas	Opções de emprego & salários para pastores: garantir percursos futuros para estudantes
Mais formadores		Ser capaz de gerir a capacidade (número de pessoas que podem ser treinadas)
		Inexistência de qualificações formais para criadores de ovelhas (separadas de outros tipos de agricultura)

#### 7.4.3. Boas práticas obtidas nas entrevistas

As habilidades fundamentais necessárias para a pastorícia são:

- Parto;
- Saúde Animal;
- Gestão de animais (incluindo a capacidade de pegar e virar ovelhas, corte de patas);
- Cercas, gestão de pastagens, sistemas de pastagem;
- Compreensão da geografia e raças
- Uso de cães pastores para gestão de rebanhos (especialmente em grandes áreas montanhosas)
- Avaliação de riscos, trabalho solitário, uso de quadriciclos

PARTNERS

Portanto, as boas práticas são:

Formação informal para jovens: dar aos jovens a oportunidade de aprender sobre ovelhas sem a pressão de testes no início da formação.

Compartilhando o conhecimento de criadores de ovelhas mais velhos (que podem não estar dispostos ou não serem capazes de formar as pessoas).

PARTNERS



## 7.5. Portugal

### 7.5.1. Situação da pecuária extensiva em Portugal

A criação de ovinos em Portugal, e em particular na região Centro e na Serra da Estrela, é realizada em pequenas unidades, muitas vezes envolvendo pastorícia em baldios. Refira-se que a tradição da transumância ainda se mantém ativa, com rebanhos e pastores a deslocarem-se do sopé da Serra da Estrela para as pastagens altas durante o período estival.

A maioria das explorações é administrada pelos próprios pastores, que são relativamente idosos. Refira-se ainda que a atratividade desta profissão é baixa, existindo por isso uma renovação etária muito reduzida. A nível económico, a produção de carne e leite para produção de queijo são as principais atividades desenvolvidas.

Em 2019, para remediar a situação da pastorícia extensiva na região, foi implementado um conjunto de iniciativas, entre as quais se destaca a criação de uma escola de pastores. O projeto é pioneiro em Portugal e surge da necessidade de rejuvenescer esta classe, bem como de promover os queijos DOP (Denominação de Origem Protegida) da Região Centro – considerados um dos principais produtos endógenos do território nacional. Está integrado no Programa de Valorização do Setor do Queijo da Região Centro, candidato aos fundos comunitários Centro 2020.

O curso prevê uma formação de 560 horas, repartidas entre 150 de componente teórica e 410 de componente prática - que decorrerá em explorações agrícolas nos concelhos de Castelo Branco, Fundão, Penela, Oliveira do Hospital, Gouveia e Viseu. O projeto prevê, no final, a atribuição de bolsas a 20 dos melhores alunos do curso, no valor de cinco mil euros, como contributo para o início da sua atividade como pastores.

### 7.5.2. Resumo das entrevistas com formadores. Identificação das necessidades/dificuldades/desafios para formadores

#### 7.5.2.1. Descrição dos aspetos gerais das entrevistas.

Ao todo, foram entrevistados três formadores que leccionam na Escola Superior de Viseu, uma das instituições participantes na referida escola de pastores. Todos os formadores trabalham como professores universitários na Escola Superior Agrária de Viseu. Também entrevistámos uma jovem pastora, recentemente instalada na Serra da Estrela, no concelho de Gouveia. A pastora explora uma unidade com cerca de 100 hectares, situada em pleno Parque Natural da Serra da Estrela, e possui um curral com cerca de 60 animais da raça Serra da Estrela. Ingressou na Escola de Pastores em 2019, com o objetivo de desenvolver métodos de produção extensivos e inovadores que aumentem a sustentabilidade da sua exploração.

PARTNERS

### 7.5.2.2. Necessidades, dificuldades e desafios identificados nas entrevistas

NECESSIDADES	DIFICULDADES	DESAFIOS
Desenvolver melhores ferramentas de comunicação	Maior proximidade das escolas à residência dos formadores	Aplicação de novas tecnologias em processos de formação e, conseqüentemente, na atividade futura dos potenciais pastores.
Ajustar o currículo de forma a ser mais direcionado às necessidades reais dos formadores	Heterogenidade dos formadores, que rem termos de idade e de qualificações educacionais	Atrair um conjunto de jovens formadores com qualificações elevadas
O programa deve criar a figura de um tutor, que pode auxiliar melhor o ensino	Horários de difícil compatibilidade, entre a vida profissional dos formadores e dos formandos.	Estender esta iniciativa a outras regiões de Portugal, de modo a envolver um número significativo de formandos.

### 7.5.3. Boas práticas identificadas nas entrevistas

A ovinocultura em Portugal, na região Centro e na Serra da Estrela em particular, é realizada em unidades de pequena dimensão, implicando, em muitos casos, a pastorícia de longa distância com recurso a pastagens localizadas em baldios. Refira-se que a tradição da transumância ainda se mantém ativa, com a deslocação dos rebanhos e pastores dos terrenos situados no sopé da Serra da Estrela para as pastagens serranas, no período estival.

A maioria das explorações é gerida pelos próprios pastores, que se caracterizam por serem relativamente idosos. Refira-se ainda que a atratividade desta profissão é reduzida, pelo que se verifica uma renovação etária muito reduzida. A nível económico, a produção de carne e leite, para o fabrico de queijo, são as principais atividades desenvolvidas. Mas com este tipo de novas ferramentas do EU4SHEPHERDS eles aprendem e podem ver que podem explorar outras áreas para fazer dinheiro como a lã e o turismo, por exemplo. E ficam a conhecer a importância da sustentabilidade e os benefícios na implantação de novas tecnologias.

Em 2019, para melhorar a situação da pastorícia extensiva na região, foi implementado um conjunto de iniciativas, entre as quais se destaca a criação de uma escola de pastores. O projeto é pioneiro em Portugal e surge da necessidade de rejuvenescer esta classe, bem como de promover os queijos DOP (Denominação de Origem Protegida) da Região Centro – considerados um dos principais produtos endógenos do território nacional. Insere-se no Programa de Valorização do Queijo da Região Centro, que se candidata a fundos comunitários do Centro 2020.

PARTNERS

O curso prevê uma formação de 560 horas, divididas em 150 de componente teórica e 410 de componente prática - que decorrem em explorações agrícolas dos concelhos de Castelo Branco, Fundão, Penela, Oliveira do Hospital, Gouveia e Viseu. No final do projeto, o projeto prevê a atribuição de bolsas a 20 dos melhores alunos do curso, no valor de cinco mil euros, como contributo para o início da sua atividade como pároco.

A partilha de conhecimentos entre pastores, e entre pastores e formadores, permite a aprendizagem das técnicas mais modernas.

PARTNERS



## 7.6. Roménia

### 7.6.1. Situação da pecuária extensiva na Roménia

A actividade de criação e exploração de ovinos designada de forma simplificada por pastorícia, representa certamente uma das mais antigas ocupações da humanidade. Se tivermos em conta a difusão desta ocupação específica na Roménia, mais corretamente denominada “oierit” (criação de ovelhas), porque temos desta forma tanto a criação de ovinos como ocupação complexa e ocupação individual, como a exploração de ovelhas materializada em outras subatividades bastante complicadas, nota-se que a criação de ovelhas romenas (“oierit”) ultrapassa o que se pode chamar de apenas uma profissão.

Segundo provas científicas, a criação de ovelhas romenas contribuiu para a etnogénese deste povo, para a unidade de língua e nação feita pelos pastores transumantes.

A pastorícia romena foi influenciada ao longo do tempo por vários fatores que levaram gradualmente à transformação desta ocupação, quer através da exploração de ovelhas em sistema intensivo, quer pela guarda e gestão dos rebanhos por não profissionais.

Assim, na Roménia, as primeiras iniciativas para reavivar a autêntica pastorícia predominantemente de montanha foram a constituição de estruturas associativas, e posteriormente a redefinição da ocupação constituinte da pastorícia de montanha até à sua uniformização.

A introdução no Código de Profissões Romeno e na Nomenclatura de Qualificações das profissões de pastor de montanha, criador de ovelhas de montanha, pastor de montanha e pastor de montanha, deu a possibilidade aos criadores de ovinos de seguir cursos de qualificação autorizados, que foram organizados pela AGROM-RO ASSOCIAÇÃO.

Embora em 2020 a Roménia ocupasse o segundo lugar entre os Estados-Membros da União Europeia em rebanhos de ovinos e caprinos (de acordo com os dados comunicados pelo Instituto Nacional de Estatística), o interesse pelo exercício desta ocupação tem diminuído e a criação de ovinos baseada na pastorícia extensiva diminui de forma alarmante de ano para ano.

Ao mesmo tempo, os iniciadores da análise ocupacional para o pastor da montanha referem o facto de serem cada vez menos os pastores da montanha que conhecem a antiga ocupação, muitos deles desaparecidos, idosos ou com problemas de saúde, e os jovens não são atraídos para esta atividade por várias razões. A pastorícia de montanha torna-se uma ocupação pouco rentável, envolve também enormes sacrifícios materializados no elevado grau de isolamento de quem a pratica, nos riscos face a fenómenos da natureza próprios da montanha, ou nos riscos face a predadores em número excessivo nos últimos anos.

### 7.6.2. Resumo das entrevistas com formadores. Identificação das necessidades/dificuldades/desafios para os formadores

#### 7.6.2.1. Descrição geral das entrevistas.

As 7 pessoas (2 mulheres e 5 homens), com idades compreendidas entre os 38 e os 79 anos, que responderam às entrevistas são formadores que ministraram os cursos de criador de ovinos de montanha ou pastor de ovinos de montanha organizados pela Associação AGROM-RO como provedor de cursos profissionalizantes. Não é a sua

PARTNERS

ocupação de base a formação, mas têm estudos especializados na área agrícola e leccionam há vários anos, tendo em conjunto uma experiência de 7 a 45 anos na área da formação de agricultores.

### 7.6.2.2. Necessidades, dificuldades e desafios identificados nas entrevistas

NECESSIDADES	DIFICULDADES	DESAFIOS
<p><b>Coisas que gostariam que mudassem:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Em geral todos os aspetos que levam à uma distorção na transmissão de informação útil e perceções distorcidas enquanto forma de interpretação individual devido ao nível de educação.</li> <li>• Alocação de mais tempo à formação pessoal</li> <li>• Formadores motivados e jovens</li> <li>• Trabalhar com menos formandos;</li> <li>• Participar na edição de um guia prático de trabalho específico na exploração;</li> <li>• Ter mais tempo para trabalhar em atividades de ensino;</li> <li>• Ser capaz de promover uma educação contínua;</li> <li>• Manter o contacto e monitorizar os estudantes depois de completar o curso.</li> </ul>		<p><b>Os maiores desafios à formação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Seleção e identificação de pessoas dentro do grupo alvo.</li> <li>• Teorizar aspetos puramente técnicos e adicionar conceitos diferentes do nível de formação dos treinados.</li> <li>• Falta de interesse da parte dos beneficiários (apenas se tiver um impacto nos rendimentos da família é que é considerado para frequentar um curso), apoio ao curso acima do seu nível de perceção, falta de tempo para ser assíduo no curso, nível pobre de formação dos beneficiários .</li> <li>• Encontrar novos métodos de ensino centrados na aprendizagem.</li> <li>• Falta de estratégia no terreno – baixo interesse do público – fracos métodos de trabalho – falta de especialistas em comunicação</li> <li>• Programas de curto prazo que são ministrados em algumas ocasiões a pessoas sem ligação à área. Heterogenidade do grupo de formandos.</li> <li>• Tecnologia contínua em todos os níveis de trabalho. Informação</li> </ul>

PARTNERS



NECESSIDADES	DIFICULDADES	DESAFIOS
		apresentada em inglês. Falta de tempo.
<p><b>O que é necessário ter em consideração para formar pastores:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivos e instalações para os qualificados</li> <li>• Medidas de salvaguarda com abordagem holística do agricultor romeno de dote ou herança para o agricultor europeu</li> <li>• Atribuir os corpos de pasto apenas a quem apresentar certificado de qualificação</li> <li>• Quando o grupo é formado tendo em conta a formação, experiência, idade dos formandos. A heterogeneidade do grupo em termos de nível de regulamentação, idade, problema específico torna os intercursos diferenciados.</li> <li>• Redefinir o conceito de formação profissional na área - formação de formadores - financiamento - cooperação entre instituições/órgãos congêneres</li> <li>• Inclusão de uma categoria etária mais jovem, respetivamente com enfoque nas gerações mais jovens - a partir do 9.º ano.</li> <li>• Mais cursos de formação</li> </ul>	<p><b>Barreiras a pessoas que acedem à formação em pastorícia:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pouco tempo, grandes distâncias entre o trabalho e o local dos cursos de formação, idade.</li> <li>• Estudos precários e perceção dos pastores no papel da formação vocacional</li> <li>• Motivação, instrução, baixo nível</li> <li>• Relutância à mudança e medo de gerir as exigências da formação.</li> <li>• Período de desenvolvimento dos programas de formação – a impressão que "Eu sei tudo" sobre o seu ofício</li> <li>• Programas educacionais claros com ênfase em estudos pré-universitários</li> </ul>	<p><b>Maiores desafios na formação de pastores:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pouco tempo, grandes distâncias entre o trabalho e o local dos cursos de formação.</li> <li>• Falta de estudos e o seu papel / Idade dos pastores / Êxodo para ocidente dos jovens</li> <li>• Juventude a frequentar cursos desinteressantes, idade</li> <li>• Motivação</li> <li>• Falta de interesse e profissionalismo das autoridades e beneficiários (individualmente e/ou coletivamente)</li> <li>• Criar uma estrutura única de educação especializada - legislação, investimentos e um currículo claro e especializado.</li> <li>• Nível de preparação, potencial intelectual, recurso humano, oportunidade de fazer a sua própria exploração</li> </ul>
<p><b>Gostariam de aprender/melhorar enquanto formador:</b></p>		

PARTNERS

NECESSIDADES	DIFICULDADES	DESAFIOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Relação Social, o papel social no plano comunitário, organização, percepção e hierarquização da atividade agrícola extensiva, modo de vida / muito temos a aprender. incluindo equilíbrio e harmonia com a natureza. com ambiente</li> <li>• Novas técnicas de ensino centradas no aluno</li> <li>• Aplicações práticas – seminários – demonstrações práticas</li> </ul>		

### 7.6.3. Boas práticas identificadas nas entrevistas

#### As coisas mais importantes que os formadores gostam no seu trabalho:

- Comunicação interativa com os alunos e interesse dos alunos pelos temas abordados.
- Encontrar o alargamento do horizonte de conhecimento dos formandos.
- Avaliação sumativa de informação individual relacionada com a percepção de alguns aspectos principais da criação de ovinos de montanha do tipo extensivo – transumante.
- Preservar técnicas de gestão arcaicas e agregar outras modernas que estimulem a criação de ovinos de montanha.
- Fornecer informações úteis para os alunos e limitar as diferentes percepções a certos aspectos da biossegurança e do meio ambiente.
- Avaliação do conhecimento e feedback sobre a utilidade da formação profissional.
- Satisfação no final do curso quando os alunos aplicam as técnicas, métodos ou tecnologias ensinadas.
- Contato com pessoas, troca de ideias sobre diversos temas e conhecimento de novos lugares.
- A possibilidade de apresentar novas políticas de trabalho a nível global e implementar novas ideias relacionadas com a pecuária.

#### As coisas que funcionam para os formadores (relativamente à implementação da formação) são:

PARTNERS



Landwirtschaftskammer  
Niedersachsen

aldeias de  
montanha



ARCHENETWORK  
INTERNATIONAL

HBLFA  
Raumberg-Gumpenstein  
Landwirtschaft

HOCHSCHULE FÜR  
Agrar- und Umweltbildung

AGROM  
RO



- Discussões interativas, exposições visualizadas, com ênfase na aplicabilidade prática, contexto legislativo atual, exemplificação com coisas concretas.
- Exemplo típico ou como modelo e justificação pontual. Discutir o tema do dia com exemplos práticos, pois a exemplificação leva a uma melhor retenção da informação;
- Envolvimento social e seu envolvimento ao nível da comunidade, reconhecimento e respeito pela forma de se envolver socialmente.
- O uso de formas e procedimentos ativos e participativos com ênfase na expressão de suas próprias opiniões.
- Aprendendo fazendo. Visitas de campo e apresentação in-fact dos temas estudados – através da presença no terreno dos aprendentes têm a oportunidade de observar e reter melhor o assunto estudado.
- Criar situações-problema que gerem a necessidade de encontrar uma estratégia ou solução para resolver o problema. Desafie os alunos a discutir os problemas que enfrentam porque as soluções podem ser encontradas;
- Adaptação do método de ensino ao nível dos alunos – cada turma é diferente. Diálogo simples e claro, reduzindo as discussões a um nível acessível.
- O debate dos temas apresentados, considerando que o diálogo pode gerar o surgimento de novas ideias e possibilidades para sua implementação. Participe ativamente de discussões sobre tópicos exigidos pelos alunos, pois podem dar origem a novas ideias de trabalho.

**As coisas que não costumam funcionar (relativamente à implementação da formação) são:**

- Ensinar robótica – ministrar o curso de robótica, sem explicações e de forma contínua – esta forma de ensino não ajuda a reter informação por parte dos formandos.
- Ensino teórico dos temas do curso, pois não deve gerar o debate do assunto;
- Exposições teóricas que ultrapassam o nível de percepção dos formandos
- Não participar nas discussões geradas pelos alunos, pois pode ser uma barreira para a formação profissional;
- Evitar discutir um tema que não esteja em dia ou em andamento, pois pode levar à recusa do formando em frequentar outras ações de formação;
- Usar uma terminologia especializada sem ter em conta o histórico dos alunos – essa terminologia pode não ser compreendida por todos os alunos
- Ensino exclusivamente em sala de aula – a falta de laboratórios ou prática de campo leva a uma compreensão mais fraca da matéria
- Múltiplos testes durante o período de ensino porque leva à ansiedade e ao foco dos alunos na fragmentação dos assuntos ensinados
- Não tratar os alunos com superioridade e não ficarem com raiva
- Não fornecer bibliografia além do que ensinam no curso porque o tempo dos alunos é limitado para passar por seus materiais de copiar e colar
- Avaliação individual dos conhecimentos.

PARTNERS

## 7.7. Espanha

### 7.7.1. Situação da pecuária extensiva em Espanha

Historicamente, a ovinicultura tem sido um fator extremamente importante para o desenvolvimento econômico, ecológico e sociocultural de Espanha. Durante cerca de 5 séculos, a Espanha tornou-se um país rico devido à lã merino, que era muito apreciada e bem paga. Milhões de ovinos merinos atravessaram o país entre abril e outubro – transumância – e formaram uma rede única de caminhos pecuários – Vías pecuarias – protegida por D. Afonso X no século XIII que ainda existe: 125.000 km. A criação e guarda de paisagens formadas pelas ovelhas e a biodiversidade preservada pela sua presença é única. Criadores de ovelhas e pastores, mesmo com rebanhos menores, organizaram-se no Honrado Concejo de la Mesta no século XIII onde o seu profissionalismo, sistemas de criação e gestão, seleção de raças, etc. foram assegurados, definidos e supervisionados.

Hoje, a Espanha tem cerca de 15.000.000 ovinos estando em constante diminuição: em 1999 ainda se contavam 23.000.000 cabeças. A grande maioria é mantida em sistemas extensivos. A transumância encolheu para uma atividade testemunhal com as consequências lógicas para a ecologia, biodiversidade, etc.

A profissão de pastor, indispensável para uma pastorícia extensiva e transumante, está em perigo. O conhecimento tradicional importante sobre o pastoreio está a perder-se. Em Espanha não existe um Sistema de Formação Profissional formal e obrigatório. Não existe uma categoria profissional para pastores. Consequentemente, não há categoria profissional para treinadores, professores ou instrutores de pastores. Qualquer formação de pastor é informal.

#### PARTNERS



## 7.7.2. Resumo das entrevistas com formadores. Identificação das necessidades/dificuldades/desafios para os formadores.

### 7.7.2.1. Descrição dos aspetos gerais das entrevistas.

Os requisitos expressos pelos formadores entrevistados coincidem em 95% com os módulos desenvolvidos no IO1 – exceto as competências digitais que nenhum dos inquiridos requereu.

Há muitas mulheres (65%) trabalhando como formadoras. A experiência dos formadores situava-se entre dois e onze anos de experiência. Apenas uma pessoa tinha dedicação em tempo integral como formador de pastores. Os formadores eram absolutamente dedicados e tinham vocação para ensinar e partilhar experiências. Todos eles mostraram um grande compromisso sócio-cultural.

### 7.6.2.2. Necessidade, dificuldades e desafios identificados nas entrevistas

NECESSIDADES	DIFICULDADES	DESAFIOS
Formadores de diferentes áreas têm de identificar-se com o objetivo geral: exploração ovinícola extensiva e transumante	Baixos rendimentos para os pastores	Criar redes
Melhorar a colocação no trabalho e a inserção profissional	Inexistência de lobby	Cooperação entre setores da pecuária, autoridades ambientais e de proteção da natureza
Criar uma categoria profissional	Falta de sensibilização na administração pública e política	Facilitar a criação de negócios agro-alimentares artesanais
Apoio da administração pública – financeiramente e de outras formas	Baixo nível de educação entre pastores – muitas vezes iletrados	Revalorizar a lã e criar novos produtos
Campanhas de sensibilização para reavaliar o papel da pastorícia	Baixa imagem social dos pastores	Criar sensibilização para a importância da pastorícia extensiva

PARTNERS

NECESSIDADES	DIFICULDADES	DESAFIOS
extensiva (serviços de ecossistema, biodiversidade, etc.)		entre todas as classes sociais
Remuneração dos serviços dos ecossistemas	Clientes de produtos artesanais são manipulados por grandes empresas alimentares	Programa de formação de formadores
Campanhas de sensibilização para diferenciar a criação ovinícola extensiva e intensiva e as suas consequências	População urbana está afastada de sistemas naturais de produção e a sua relação com a biodiversidade e ecologia.	Melhor remuneração dos formadores.
Recursos para o seguimento e para consultoria para os estudantes após a formação e intercâmbio com outros estudantes	Falta de ferramentas didáticas e metodológicas entre formadores de pastores.	
Materiais didáticos e metodológicos		
Equipar escolas de pastores com os seus próprios rebanhos		
Maior formação prática com pastores experientes		

### 7.7.3. Boas práticas identificadas nas entrevistas

- Na escola de pastores, um coordenador está presente em todas as aulas teóricas para evitar repetições, sobreposições e contradições e garantir o padrão de qualidade
- Integração da escola de pastores na população rural
- Valorizando a pastorícia e a cultura ao seu redor
- Mostrando exemplos positivos e bem-sucedidos
- Trabalho em equipa
- Auto avaliação da escola de pastores
- Especialistas para cada assunto
- Insistir na base conceptual e transversal da pecuária extensiva
- Estudos de caso
- Formação aplicada
- Integrar aspectos empresariais.

PARTNERS